

# Utilização de Máscaras de Evolução Clínica Odontológica em Unidades de Saúde do Município de São Paulo

## AUTORES

Francis Henrique do Nascimento Tsurumaki  
Ernani Pereira da Cunha

## EIXO TEMÁTICO

Sistemas Digitais e Dados em Saúde

## INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM),  
Núcleo Técnico Regional - SP, São Paulo, Brasil

## INTRODUÇÃO

O prontuário odontológico é formado por documentos fundamentais da atuação dos Cirurgiões- Dentistas (CD). A correta elaboração e a devida guarda desses são deveres profissionais, como também o compromisso com a melhor conduta de atendimento, além de uma forma de defesa nos casos em que são acionados na Justiça. Outra implicação, é a possibilidade de se proceder a uma identificação humana por meio de informações nos prontuários quando em casos de cadáveres carbonizados, em avançado estado de decomposição, fragmentados e esqueletizados.

## OBJETIVO

Utilização de máscaras de evolução clínica na área odontológica, permitindo assim a realização de controles internos, visando à qualidade dos registros em conformidade com as linhas de cuidado, garantindo a melhoria contínua do cuidado prestado ao usuário de forma eficaz, com segurança das informações, baseado nas melhores práticas.

## MÉTODO

As máscaras foram desenvolvidas com a contribuição dos CDs da rede de atenção a saúde, considerando os diferentes níveis. Houve treinamentos dos profissionais para a utilização das máscaras a cada atendimento, objetivando a maior quantidade e qualidade das informações nos prontuário. Ao todo, foram desenvolvidas 8 máscaras de evolução clínica, sendo: Plano Terapêutico Singular – PTS, trat. restaurador em resina composta e amálgama, cirúrgica, prótese dentária, periodontia, endodontia e estomatologia.

## RESULTADOS

Foram realizadas duas etapas de avaliação quantitativa e qualitativa dos prontuários odontológicos entre os anos de 2022 e 2024, sendo uma fase antes e depois da utilização das máscaras de evolução. De maneira aleatória, 11 prontuários de cada CD sofreram aplicação de ferramenta específica composta por perguntas essenciais, como presença da assinatura de Termo de Consentimento Livre Esclarecido – TCLE, lote e validade de anestésicos utilizados, intercorrências clínicas, descrição dos procedimentos, entre outros. Ao todo, 25 serviços de odontologia avaliados tiveram melhorias significativas na qualidade dos dados de evolução clínica, alguns chegando a entregar 100% de conformidade nos períodos avaliados.

## CONCLUSÃO

A utilização de máscaras de evolução clínica, auxiliam os profissionais nas evoluções dos tratamentos em prontuário, garantindo segurança das informações, qualidade dos dados, comunicação efetiva e respaldo legal para os profissionais e instituições.